

# POEMA

Luiz Carlos Alves

(q dois poemas w)

*o pássaro ferido é uma bandeira  
no azul de súbito interrompida*

*poda-se o canto  
a festa*

*e a arquitetura de seu vôo  
desfaz possíveis astrolábios*

*os olhos extinguem  
noturnos  
a linha mineral que o possuía*

